

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: POSTURA EM EDUCAR: HABILIDADE DESENVOLVIDA COM MULTIPLICADORES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE ESCOLARES

Relatoria: POLIANA SOUSA AMORIM

Autores: Itamara da Costa Sousa
Maria de Fátima Antero Sousa Machado

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A adolescência tem sido um dos principais objetos de estudo nos últimos anos, ora pelos desafios que a situação de saúde das pessoas jovens evidencia, ora pelas repercussões sobre o processo saúde doença advindas das determinações socioeconômicas e políticas. Para otimizar as políticas públicas para o adolescente, a escola tem representado um importante local para o encontro entre saúde e educação abrigando amplas possibilidades de iniciativas, reconhecendo o processo de ensino aprendizagem como estimulador de habilidades, incluindo a postura (habilidade em educar). Assim, objetiva-se com o estudo compreender como ocorre a formação do adolescente para se tornar um multiplicador com habilidade em educar na escola. Analisou-se a literatura em periódicos indexados à BIREME, utilizando as palavras: formação, adolescente, aprendizagem, adolescência, escolas e multiplicadores em saúde. Incluiu-se textos originais em português, na íntegra, de livre acesso, publicados de 2010 a 2014 e excluiu-se fontes duplicadas, totalizando 19 artigos. Os resultados apontam que a postura para ser multiplicador em saúde está associada à forma como o adolescente é inserido no contexto familiar e escolar, visto que pais e professores atuam como educadores, em seu papel essencial de proporcionar condições para que os adolescentes compreendam e elaborem, do ponto de vista cognitivo e afetivo, como é viver e conviver. Evidenciou-se que a habilidade de educar do professor (em sala de aula) e da família (em casa), é essencialmente mediadora no desenvolvimento da postura do adolescente frente à educação e escuta para correta aplicação das recomendações fornecidas, ao respeitar o conhecimento tácito (prático) dos ouvintes enquanto atividade educativa, e quanto ao aceitar críticas e sugestões de colegas na escola. Denotou-se que os adolescentes tinham aprendido habilidades mediante a formação, tendo como principais expressões-chaves associadas ao aprendizado: auxiliar o outro em atividades educativas, manter diálogo, resolver problemas, motivar o grupo, ter respeito e paciência com os demais enquanto atividade educativa. Conclui-se que os artigos analisados já evidenciam a importância da postura nas ações entre adolescentes, no entanto, requer o desenvolvimento de habilidades para aprendizagem mais efetiva enquanto multiplicadores nas escolas, podendo apresentar uma lacuna passível de investigação via estudos primários.